

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA¹

26 de junho de 2017

--- Aos **vinte e seis** dias do mês **junho** de **dois mil e dezassete**, nesta cidade de Vila do Conde, no Auditório Municipal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Vila do Conde, expressamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de Trabalhos: **I – Período de Antes da Ordem do Dia. II – Período da Ordem do Dia: 1) APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 04/05/2017; 2) APROVAÇÃO DE UM VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELO 25º ANIVERSÁRIO DA AMP – ÁREA METROPOLITANA DO PORTO ; 3) APRECIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS/2016; 4) RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NO ÂMBITO DA REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE ATIVIDADES ECONÓMICAS – RERAE: SÉRGIO MANUEL SANTOS MONINHAS – ATIVIDADE PECUÁRIA, NA RUA ADELINO COSTA E SILVA, N.º 538, NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BAGUNTE, FERREIRÓ, OUTEIRO MAIOR E PARADA; 5) FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – RENOVAÇÃO DO CONTRATO (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS); 6) ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) NO 1º CEB ANO LETIVO 2017/2018 (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS); 7) TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2017/2018 – CIRCUITOS GERAIS/REGULARES (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS); 8) EMPREITADA DE “CIVIDADE DE GAGUNTE – CENTRO DE RECEÇÃO” (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS); 9) EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DA EB 1 DE VILA DO CONDE – ESCOLA DOS CORREIOS E ESPAÇOS ENVOLVENTES” (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS); 10) EMPREITADA DE “AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DA QUINTA – FAJOS (RETIFICAÇÃO DA REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; RETIFICAÇÃO DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS); 11) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA, ENSINO E MONITORIZAÇÃO DE AULAS DE NATAÇÃO, HIDROGINÁSTICA E FISIOTERAPIA NAS PISCINAS MUNICIPAIS DE VILA DO CONDE (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS); 12) INFORMAÇÃO DA PRESIDÊNCIA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL.**-----

III – Período de Depois da Ordem do Dia.-----

---O Presidente da Assembleia Municipal, Eng^o Mário Hermenegildo Almeida, procedeu à chamada e verificou a existência de quórum. Abriu a sessão pelas vinte e uma horas e trinta e minutos.-----

--- Encontravam-se presentes: a Presidente da Câmara Municipal, Dr.^a Elisa Ferraz, e os Vereadores: Eng.^o Caetano, Dr. José Aurélio Baptista, Dr.^a Lurdes Alves, Eng^o Rui Aragão, Dr. Miguel Paiva, Eng^o Constantino Silva, Dr.^a Fernanda Laranjeira e Arq. João Amorim Costa.-----

--- Pediram a suspensão dos respetivos mandatos e justificaram as faltas, o deputado Vítor Manuel Fernandes Carvalho da Silva, do PS, e a Presidente da Junta de Freguesia de Modivas, Ana Cristina Moreira da Silva.-----

¹ Faz parte da ata a gravação da sessão que se anexa.

Vila do Conde

Faltaram os deputados, do PS, Ana Maria Luísa Abreu e António Joaquim Castro Silva, e, do PSD, Gracinda Assunção Ferreira Morais e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Fajozes, Macieira da Maia, Mindelo, e o das Uniões de Freguesias de Fornelo/Vairão.-- O Presidente da Assembleia Municipal, Eng^o Mário H. Moreira Almeida deu conhecimento da correspondência recebida e colocou-a à disposição dos deputados municipais.-----

Em substituição dos deputados faltosos tomaram posse José Manuel Laranja pelo PS e Carlos Manuel Rei Miranda pelo PPD/PSD.-----

Dada a falta do segundo secretário, foi aprovado, por unanimidade, a sua substituição na Mesa da Assembleia pela deputada Ana Luísa Beirão.-----

O Presidente da Assembleia Municipal abriu a sessão com o PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

1. Declaração Política (que se anexa), apresentada pelo PSD, sobre o PDM.-----

2. Declaração Política (que se anexa), apresentado pela CDU sobre as Virtudes da Democracia.-----

3. Voto de Pesar (que se anexa), apresentado pelo CDS/PP pelo falecimento do Sr. Manuel Brites Azevedo Ferreira, ex-comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde. -----

---Foi aprovado por unanimidade. -----

4. Recomendação (que se anexa), apresentada pelo PS, sobre a construção de uma Esquadra para a PSP e um Posto territorial para a GNR no concelho. -----
Sobre este mesmo tema o PSD apresentou um Voto de Protesto. -----

---Foi aprovado por unanimidade.-----

5. Voto de Louvor (que se anexa), apresentado pelo PS, sobre as cerimónias do Corpo de Deus. -----

---Foi aprovado por unanimidade.-----

6. Voto de Pesar (que se anexa), apresentado pela CDU relativo à Tragédia de Pedrogão Grande. Sobre este mesmo tema, o PS e o PSD apresentaram Voto de Pesar (que se anexam).-----

--- Foi aprovado que a Mesa da Assembleia fundisse os documentos num só (que se anexa).-----

--- Foi aprovado, por unanimidade, o Voto de Pesar fundido.-----

7. Voto de Pesar (que se anexa), apresentado pelo PS sobre o falecimento do Dr. José Luís Graça Ferraz.-----

---Sobre este tema foi apresentado pelo PSD um Voto de Pesar (que se anexa).-----

---Foi aprovado que a Mesa da Assembleia fundisse os dois documentos num só (que se anexa).-----

--- Foi aprovado, por unanimidade, o Voto de Pesar fundido.-----

8. Voto de Pesar (que se anexa) apresentada pelo PSD, sobre o falecimento de Mourinho Félix.-----

--- Foi aprovado por unanimidade.-----

--- De imediato seguiu-se um minuto de silêncio.-----

9. Voto de Louvor (que se anexa) apresentado pela CDU, à atleta Sónia Oliveira, do Clube Fluvial Vilacondense.-----

--- Foi aprovado por unanimidade.-----

10. Voto de Louvor (que se anexa) apresentado pelo PS a vários atletas e associações do concelho.-----

--- Foi aprovado por unanimidade.-----

11. Voto de Congratulação (que se anexa) apresentado pelo PS, sobre as comemorações dos 700 anos da Armada.-----

--- Foi aprovado por unanimidade.-----

11. Voto de Congratulação (que se anexa) apresentado pelo PS, sobre a Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo (PPRLVC e ROM).-----

--- Intervieram os deputados Nuno Maia, do PSD, Pedro Martins, da CDU, Afonso Ferreira, do CDS/PP e Carlos Laranja, do PS, e a Presidente de Câmara, Dr^a Elisa Ferraz.-----

--- Foi aprovado, com doze votos contra, quatro abstenções e os restantes votos a favor.-----

--- De seguida foi encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia e foi aberto o PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

1. ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 04/05/2017;-----
Foi aprovada com doze votos contra, três abstenções e os restantes votos a favor.--

2. APROVAÇÃO DE UM VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELO 25º ANIVERSÁRIO DA AMP – ÁREA METROPOLITANA DO PORTO;-----
--- Foi aprovado por unanimidade.-----

3. APRECIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS/2016; -----
Interveio a Presidente da Câmara.-----
---Foi aprovado com treze abstenções e os restantes votos a favor.-----

4. RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NO ÂMBITO DA REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE ATIVIDADES ECONÓMICAS – RERAE: SÉRGIO MANUEL SANTOS MONINHAS – ATIVIDADE PECUÁRIA, NA RUA ADELINO COSTA E SILVA, N.º 538, NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BAGUNTE, FERREIRÓ, OUTEIRO MAIOR E PARADA; -----
---Foi aprovado por unanimidade.-----

5. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – RENOVAÇÃO DO CONTRATO (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS);-----
--- Intervieram: Carla Palhares do PSD, a Presidente da Câmara, Afonso Ferreira do CDS/PP, Bruno Almeida do PS e a Vereadora Dr.^a Lurdes Alves.-----
---Foi aprovado com treze abstenções e os restantes votos a favor.-----

6. ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) NO 1º CEB - ANO LETIVO 2017/2018 (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS;

AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS);-----

---Foi aprovado com treze abstenções e os restantes votos a favor.-----

7. TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2017/2018 – CIRCUITOS GERAIS/REGULARES (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS);-----

---Foi aprovado com treze abstenções e os restantes votos a favor.-----

8. EMPREITADA DE “CIVIDADE DE BAGUNTE – CENTRO DE RECEÇÃO” (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS);-----

---Foi aprovado com doze abstenções e os restantes votos a favor.-----

9. EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DA EB 1 DE VILA DO CONDE – ESCOLA DOS CORREIOS E ESPAÇOS ENVOLVENTES” (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS);-----

---Foi aprovado com treze abstenções e os restantes votos a favor.-----

10. EMPREITADA DE “AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DA QUINTA – FAJOS (RETIFICAÇÃO DA REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; RETIFICAÇÃO DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS);-----

--- Foi aprovado com treze abstenções e os restantes votos a favor.-----

11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA, ENSINO E MONITORIZAÇÃO DE AULAS DE NATAÇÃO, HIDROGINÁSTICA E FISIOTERAPIA NAS PISCINAS MUNICIPAIS DE VILA DO CONDE (AUTORIZAÇÃO PARA A REPARTIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS; AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS);-----

---Foi aprovado com treze abstenções e os restantes votos a favor.-----

12. INFORMAÇÃO DA PRESIDÊNCIA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL:-----

Intervieram, Nuno Maia do PSD, Afonso Ferreira do CDS/PP e Pedro Martins da CDU. A Presidente da Câmara deu esclarecimentos.-----

---De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a Minuta da Ata da Sessão, a qual contém os pontos aprovados, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

---De imediato foi encerrado o Período da Ordem do Dia e aberto o Período de Depois da Ordem do Dia. Inscreveu-se o munícipe Eduardo Quintela. De seguida, a Presidente da Câmara prestou esclarecimentos.-----

A sessão foi encerrada pelas 00:00 horas.-----

Eng.º Mário Almeida

Handwritten initials

Handwritten signature of Abel Maia

Dr. Abel Maia

Handwritten signature of Ana Luísa Beirão

Dr.^a Ana Luísa Beirão

Partido Social Democrata
Grupo Municipal de Vila do Conde

Declaração Política

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Municipal e demais membros da Mesa,

Ex.^{ma} Sr.^a Presidente de Câmara e digníssima Vereação,

Caríssimas e Caríssimos Presidentes de Junta de Freguesia,

Caríssimas e Caríssimos Deputados Municipais,

Prezados Jornalistas,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Sr.^a Presidente de Câmara,

Poderíamos, nesta que pode muito bem ser a última reunião deste mandato, fazer um exaustivo balanço do mesmo. Poderíamos aqui, demoradamente, recordar algumas das ocorrências que o marcaram, como a monumental trapalhada na candidatura do Mosteiro de Santa Clara a Fundos Comunitários ou a injustiça que transferiu alunos da Escola dos Correios para a Escola da Meia Laranja. Poderíamos aqui, demoradamente, recordar a desastrosa condução do processo da construção do prédio a norte da Igreja de N.º Sr. Dos Navegantes, que desrespeitou o património da comunidade das Caxinas, ofendendo-a na dignidade, e que se "concluiu" com um acordo que, não resolvendo o problema, foi ruinoso para o Município. Poderíamos aqui, demoradamente, recordar a inabilidade na gestão política de dossiers tão importantes como a Saúde, no caso do Hospital, ou a Justiça, no caso do Tribunal. Poderíamos aqui, demoradamente, recordar a

incapacidade de diminuir a fatura de água dos vilacondenses, de garantir a conclusão da rede de saneamento básico, ou a inoperância no desenvolvimento estrutural da rede viária do concelho. Poderíamos aqui, demoradamente, fazer considerações políticas sobre a opção centralista do executivo, cuja retirada das Piscinas de Maceira e da Junqueira do Plano Plurianual de Investimentos tão bem ilustra. Poderíamos aqui, demoradamente, falar sobre as condições políticas com que este executivo terminará o seu mandato, com a Sr.^a Presidente sem apoio maioritário na Câmara e na Assembleia Municipal. Poderíamos, enfim, aqui falar, demoradamente, de um mandato que foi "muita parra e pouca uva", com muita festa e pouca obra que vise o desenvolvimento estrutural do concelho.

Escolhemos, no entanto, trazer aqui, uma vez mais, o assunto do Plano Diretor Municipal. Ao longo destes quatro anos, foram vários os momentos em que aqui trouxemos este tema. Recordo, aliás, que, em 30 de abril de 2014, eu próprio aqui apresentei, em nome do Grupo Municipal do PSD, uma Recomendação para que se iniciasse o processo de revisão do PDM. Por essa altura, dizia Jorge Moreira da Silva, à data Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território: "Não é aceitável que um PDM demore 10 anos a ser revisto". É bem verdade! Sucede, contudo, que em Vila do Conde o PDM não é revisto há 22 anos. Tempo demais, como a própria Sr.^a Presidente já reconheceu. Esse é, aliás, o ponto fundamental: reconhecendo a importância da revisão do Plano Diretor Municipal, a Sr.^a Presidente foi incapaz de, ao longo de 4 anos, concluir este processo. Esta é, como aqui referimos noutros momentos, uma marca indelével deste mandato. Usando uma espécie de neologismo celebrizado pela Dr.^a Assunção Esteves, é o "inconseguinto".

Para os menos atentos quanto à importância fulcral deste documento, basta ler aquilo que a própria lei define como os objetivos do Plano Diretor Municipal:

"Um Plano Diretor Municipal (PDM) é um componente do plano municipal de ordenamento do território, ou seja, um documento regulamentador do planeamento

e ordenamento do território de cada município de Portugal, sendo elaborado pela Câmara Municipal e aprovado pela Assembleia Municipal.

Neste documento está definida a organização municipal do território, onde se estabelece a referenciação espacial dos usos e atividades do solo municipal através da definição de classes e categorias relativas ao espaço, identificando as redes urbanas, viária, de transportes e de equipamentos, de captação, os sistemas de telecomunicações, tratamento e abastecimento de água entre outras. É constituído por três documentos diferentes:

- o o regulamento, que tal como o nome indica agrupa as condições legais que devem ser cumpridas na ocupação do solo municipal;
- o a planta de ordenamento que representa o modelo de estrutura espacial do território municipal de acordo com os sistemas estruturantes e a classificação e qualificação dos solos, e também as unidades operativas de planeamento e gestão definidas;
- o a planta de condicionantes que identifica as servidões e restrições de utilidade pública em vigor que possam constituir limitações ou impedimentos a qualquer forma específica de aproveitamento.”

Esta exaustiva descrição permite a cada um de nós perceber o quanto Vila do Conde está a perder por continuar agarrada a um documento de 1995, completamente desfasado da realidade dos dias de hoje e das dinâmicas de desenvolvimento dos territórios.

Para percebermos com exemplos concretos, basta ver a quantidade de situações em que, para garantir que importantes unidades produtivas se instalassem em Vila do Conde ou cá permanecessem, foi necessário promover alterações pontuais ao PDM, entrando assim num campo discricionário que transmite para os empreendedores e para o mercado sinais nada abonatórios quanto à forma como é gerido este concelho. Casos como a Lactogal, o Parque Nassica, ou a Quinta do

Mosteiro de S. Simão da Junqueira são apenas alguns dos casos em que tal foi efectuado. O PSD sempre esteve do lado das soluções, viabilizando tais alterações, mas trata-se de uma forma de actuação que não apreciamos e que, caso sejamos escolhidos pelos vilacondenses para governar o concelho, iremos alterar, promovendo a necessária revisão do PDM.

Terminamos reafirmando o que aqui já tantas vezes dissemos: o PDM é o instrumento fundamental de uma política ordenamento do território que garanta as condições para um desenvolvimento equilibrado do mesmo, pelo que urge a sua revisão. Só este facto já justificaria a oportunidade desta declaração política. Acresce, porém, que o processo do PDM serve bem para ilustrar um mandato em que nada de estrutural foi realizado. Numa palavra, um mandato perdido.

Disse.

Pelo Grupo Municipal do

Partido Social Democrata



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE**DECLARAÇÃO POLÍTICA – DAS VIRTUDES DA DEMOCRACIA**

Exmos. Srs.

Ao longo destas 4 décadas de maioria PS, inúmeras vezes foi apontada a existência de um défice democrático no Concelho. Como não há fome que não dê em fartura e adivinhando-se o fim deste ciclo PS no próximo dia 1 de Outubro, a democracia aparenta transbordar pelas janelas dos Paços do Concelho, uma vez que dentro do grupo de 9 eleitos que compõem a actual Câmara Municipal, existem nada mais, nada menos, que 4 candidatos à presidência.

Naturalmente que estes candidatos, com absoluta legitimidade democrática, vão dizendo de sua justiça e fazendo as suas propostas, num clima de plena campanha eleitoral. No entanto e como não há bela sem senão, estão os referidos candidatos em pleno exercício dos seus mandatos autárquicos e é aqui que se começam a levantar interrogações e inquietações.

A situação torna-se particularmente complexa no que toca ao Executivo. Os actuais Presidente e Vice-Presidente disputam entre si e de forma algo inusitada, a “cadeira do poder”.

Assistimos nas últimas semanas à retirada da confiança política da maioria PS à Presidente em exercício. Aliás, nas palavras do Presidente da Comissão Política, a sua candidatura em 2013 foi “um erro”. Por outro lado assistimos ao actual Vice-Presidente a defender enquanto candidato, medidas contrárias às que defendeu, aprovou e executará até Outubro, no âmbito das suas funções.

Meus Srs.,

A CDU apela ao bom senso, para que não se desvirtuem as liberdades democráticas, como o são o direito à candidatura de autarcas em exercício.

Estamos já em acesa campanha eleitoral, mas decorre ainda um mandato. É necessário que se resista ao impulso da colocação da primeira pedra, da inauguração precipitada de obras.

Ao longo do mandato foram aprovadas pela maioria PS uma série de obras que ficaram longe de ser unânimes. Ainda que aprovadas, uma vez que não foram ainda iniciadas, existe a oportunidade de não cometer erros. O actual Executivo deveria por sua própria iniciativa manter-se nestes próximos 3 meses em gestão corrente.

Sim, porque apesar do PS gostar de assumir em praça pública os seus “erros” - Lembre-se o “erro” do prédio a Norte da Igreja de Nosso Senhor dos Navegantes e do seu absurdo desfecho - os erros ficam caros aos cofres do município e estão longe de servir as reais necessidades da população.

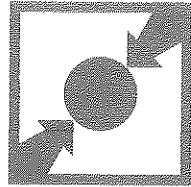
Meus Srs, são já conhecidas 7 candidaturas, entre as quais a da CDU. Vamos às propostas, ao debate, deixemos os vilacondenses fazer a sua soberana escolha, mas haja o bom senso e a humildade de colocar acima de tudo o interesse público.

Assembleia Municipal de Vila do Conde, em 26 de Junho de 2017,

Pela CDU,



Pedro Martins



CDS-PP
Vila do Conde

Aprovado por unanimidade

VOTO DE PESAR

Faleceu recentemente o ex-comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde Sr. Manuel Brites Azevedo Ferreira.

Serviu durante largos anos os nossos soldados da Paz. Além disso, foi reconhecido empresário local e ligado ao associativismo empresarial de Vila do Conde.

Assim, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 26 de Junho de 2017, presta público pesar pela sua morte.

Vila do Conde, 26 de Junho de 2017

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

Nota – se aprovado publicar na imprensa local.

RECOMENDAÇÃO

A Segurança Pública é algo que hoje muito preocupa a população. Mesmo se sabendo que os índices de criminalidade no nosso concelho estão longe de atingir o que em outros se verifica, devemos exigir às entidades competentes que melhorem as condições de funcionamento e de patrulhamento por parte da PSP e da GNR.

Em relação à PSP, que está sedeadada unicamente em instalações cedidas pela Câmara Municipal no Largo Dr. Cunha Reis já que, estranhamente, mantém encerrado o posto que tinha e tem na Avenida Dr. Carlos Pinto Ferreira, nas Caxinas e Poça da Barca.

A GNR, que tem a responsabilidade da vigilância nas 29 freguesias, está localizada na cidade, o que é de difícil compreensão, dispondo de muito poucos agentes, em número mais que insuficiente para as tarefas a desenvolver.

Há, por isso, que lembrar ao Governo que existem protocolos subscritos pelo Ministério da Administração Interna e pelo Município de Vila do Conde para a construção de uma Esquadra para a Divisão da PSP Vila do Conde / Póvoa / Santo Tirso e de um Posto Territorial da GNR para os quais a Câmara Municipal oportunamente disponibilizou os terrenos necessários na cidade, a nascente da Av. Baltazar do Couto, para a Esquadra da PSP e em Modivas para a GNR.

Face a tal situação, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 26 de ~~fevereiro~~ ^{Junho} de 2017, recomenda à Câmara Municipal que continue as diligências já desenvolvidas e que exija do Governo o integral cumprimento desses seus compromissos.

Pelo grupo do PS



NOTA: Se aprovado publicar na Comunicação Social

Partido Social Democrata

Aprovado por
União do de

Grupo Municipal de Vila do Conde

Voto de Louvor

No passado dia 15 de junho, realizaram-se as cerimónias religiosas do Corpo de Deus.

Vila do Conde viu as ruas do centro histórico e zona ribeirinha cobertas pelos extraordinários Tapetes de Flores.

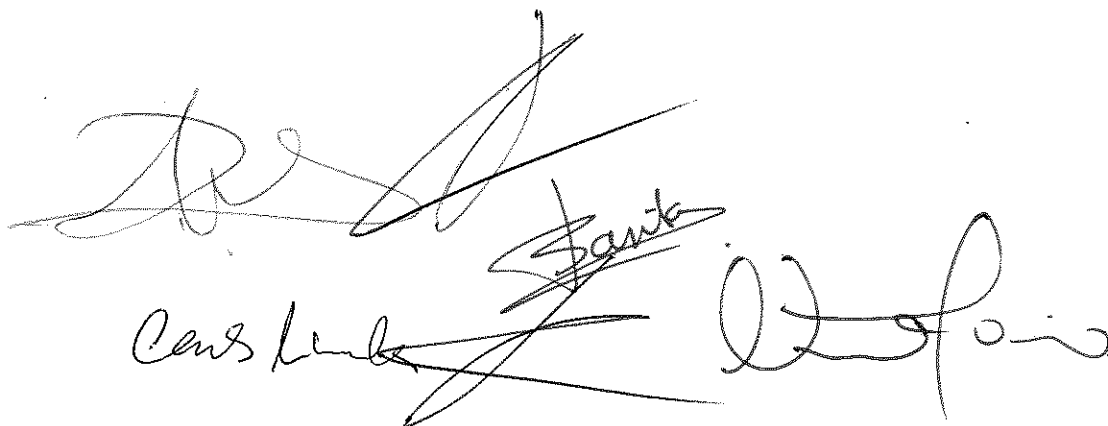
Toda esta beleza foi apreciada por milhares de pessoas, incluindo o Sr. Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa.

Tal beleza só foi possível graças ao trabalho árduo realizado pelos moradores e de muitas outras pessoas que deram o seu contributo.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Municipal vem por este meio propor que seja aprovado um voto de louvor a todos os Vilacondenses que participaram nesta tradição que muito eleva o nome de Vila do Conde.

Vila do Conde, 26 de junho de 2017

Pelo Grupo de Deputados Municipais do PSD



Nota: Se aprovado, publicar na comunicação social.



*Aprovado por 300-6
a unanimidade, e
fundido
com proposta
do PS e
PSD*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

VOTO DE PESAR – TRAGÉDIA DE PEDROGÃO GRANDE

No passado Sábado, dia 17 do corrente mês, abateu-se sobre Pedrogão Grande e estendeu-se aos concelhos adjacentes, uma das piores tragédias de que há memória, no que toca a incêndios florestais. A situação vivida pelas populações que foram surpreendidas e isoladas pelo fogo, é dantesca e deixou consternado o país. Perderam-se dezenas de vidas e para centenas de pessoas, as marcas físicas ou psicológicas serão para sempre. Os danos ambientais e materiais são avassaladores.

Independentemente das responsabilidades directas ou indirectas que tenham de ser assumidas, importa fazer a nível nacional uma profunda reflexão e tomar de forma ágil as medidas para evitar que tragédias destas se repitam. Urge o combate à desertificação humana, é necessária uma mudança de paradigma no tocante ao ordenamento florestal e à proliferação das monoculturas florestais, é necessário dotar as entidades responsáveis pela prevenção e resposta de emergência dos necessários meios humanos e materiais.

Reunida em 26 de Junho de 2017, a Assembleia Municipal de Vila do Conde delibera expressar através de um minuto de silêncio a sua profunda consternação pela tão trágica perda de vidas, manifestando o seu pesar e solidariedade para com as famílias e populações atingidas.

Manifesta igualmente esta Assembleia, o seu reconhecimento pela acção abnegada dos bombeiros, equipas médicas, forças de autoridade e populares que se mobilizaram para socorrer as populações em perigo.

Assembleia Municipal de Vila do Conde, 26 de Junho de 2017,

Pela CDU,


Pedro Martins

VOTO DE PESAR

O incêndio na região de Pedrógão Grande, que tantas vidas ceifou e tantos feridos provocou, chocou quantos, através das televisões ou de qualquer outro modo acompanharam o trabalho dos Bombeiros e a angústia vivida pelos habitantes e, naturalmente, os vilacondenses.

A Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 26 de junho de 2016, solidariza-se com a dor de quantos sofreram e apresenta sentidos pêsames às famílias enlutadas, guardando um minuto de silêncio.

Ao mesmo tempo louva o trabalho dos Soldados da Paz, nomeadamente quantos de Vila do Conde se associaram no combate às chamas, bem como aos membros da nossa Cruz Vermelha que igualmente colaboraram com a população daquela região.

pelo grupo do PS



NOTA: Se aprovado dar conhecimento às Assembleias Municipais da região afetada, aos nossos Bombeiros e à Cruz Vermelha de Vila do Conde e publicar na Comunicação Social.

VOTO DE PESAR

Proposto pelo Grupo Municipal do PSD

Em reunião ordinária da Assembleia Municipal, o Grupo Municipal do PSD manifesta o seu profundo pesar pelas vítimas do incêndio que deflagrou, no passado dia 17 de junho, no concelho de Pedrógão Grande e fustigou ainda os concelhos de Figueiró dos Vinhos e de Castanheira de Pêra, do distrito de Leiria.

O Grupo Municipal do PSD endereça às famílias enlutadas e demais pessoas afetadas a sua solidariedade neste momento de grande sofrimento e desolação e enaltece ainda o esforço de todos no combate às chamas, em particular dos bombeiros e dos cidadãos anónimos atingidos pela tragédia.

Se aprovado, o Grupo Municipal do PSD propõe que se cumpra um minuto de silêncio em homenagem às vítimas e que o presente Voto de Pesar seja comunicado às Câmaras Municipais de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra e seja publicado na comunicação social.

26.06.2017

O Grupo Municipal do PSD

Voto de Pesar

O recente incêndio em Pedrogão Grande, que se alastrou a Figueiró dos Vinhos e a Castanheira de Pêra, no distrito de Leiria e que tantas vidas ceifou, deixou o país chocado, com a maior tragédia de que há memória no que toca a incêndios.

As populações, surpreendidas e isoladas pelo fogo, sofreram e sofrem os horrores do medo e do desespero, com os seus entes falecidos e feridos.

As marcas físicas e psicológicas dos familiares e dos feridos, perdurarão nos seus corpos e nas suas memórias.

Impõe-se oportunamente a reflexão nacional sobre este tipo de fenómenos e a tomada ágil de medidas para que não se repitam tragédias destas.

O estoico trabalho dos bombeiros, das populações e dos restantes agentes da proteção civil, deve ser aqui enaltecido na medida em que graças ao seu trabalho foi possível minorar as consequências.

A Assembleia Municipal de vila do Conde, reunida em 26 de junho de 2017, delibera:

Manifestar a sua profunda consternação pela trágica perda de vidas, manifestando às famílias e populações atingidas o seu pesar.

Manifestar o seu reconhecimento pela ação abnegada dos bombeiros, incluindo os de Vila do Conde, forças de autoridade e populares que se mobilizaram para socorrer as populações em perigo.

Guardar um minuto de silêncio em memória dos falecidos neste trágico acidente.

O Presidente da Assembleia Municipal,

Mário Almeida

VOTO DE PESAR

No passado dia 27 de maio faleceu o Dr. José Luís Graça Ferraz, vilacondense estimado e participativo, em especial nos campos social e cultural.

O extinto, que lecionou Filosofia, participou em diversas atividades, tendo pertencido aos órgãos diretivos de Edições Linear, Ginásio Clube Vilacondense e Rio Ave Futebol Clube.

Contudo foi no MADI que a sua ação ganhou maior visibilidade. Presidente da Instituição, ao Movimento dedicou longos anos deixando obra profícua.

A Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 26 de junho de 2017, lavra o presente Voto de Pesar, endereçando à família enlutada sentidos pêsames.

NOTA: Se aprovado, enviar à família e publicar na Comunicação Social

per. 2017 20 15
3/5

Partido Social Democrata
Grupo Municipal de Vila do Conde

2017
apresente por necessidade
fundar com o voto
de 15 votos o
curso tema.

Voto de Pesar

No passado dia 27 de maio, faleceu o Dr. José Luís Ferraz. Licenciado em Filosofia, marcou, enquanto professor, várias gerações de alunos que com ele se cruzaram.


José Luís Ferraz foi, inquestionavelmente, um exemplo de cidadania ativa. Fundador do Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual (MADI) e do Ginásio Clube Vilacondense, desempenhou ainda as funções de Vice-Presidente do Rio Ave FC. Foi, também, um dos fundadores do Partido Socialista em Vila do Conde.

Não só pela obra, mas também pela verticalidade e lucidez que sempre demonstrou, José Luís Ferraz granjeou o respeito transversal da sociedade vila-condense.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal, reunida em 26 de Junho de 2017, delibera:

1. Manifestar o seu profundo pesar pela perda de tão insigne cidadão, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à família sentidas condolências.

O Grupo Municipal
do Partido Social Democrata



300-7
(Fundado)

Voto de Pesar

No passado dia 27 de Maio de 2017, faleceu o Dr. José Luís Graça Ferraz.

Insigne vilacondense, com uma rica participação cívica em várias Instituições locais.

Licenciado em filosofia e prestigiado professor, marcou varias gerações de alunos. Foi fundador do MADi e do Ginásio Clube Vilacondense, dirigente das Edições Linear, desempenhou funções de vice-presidente do Rio Ave F.C. e fundador da secção de Vila do Conde do Partido Socialista.

Homem íntegro e vertical que a todos deixa muitas saudades

A Assembleia Municipal de Vila do Conde, em reunião de 26 de junho de 2017 deliberou:

Manifestar um profundo pesar pela perda de um Ilustre Vilacondense.

Endereçar à família sentidas condolências.

Guardar um minuto de silêncio em sua memória.

O Presidente da Assembleia Municipal,

Mário Almeida, eng.º

Partido Social Democrata
Grupo Municipal de Vila do Conde

Voto de Pesar

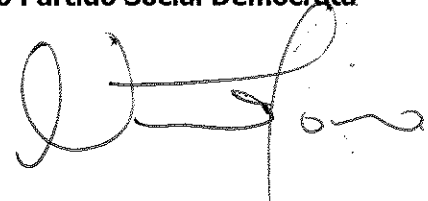
No dia de ontem, fomos surpreendidos pela notícia da morte de Mourinho Félix, antiga figura do futebol nacional e pai de José Mourinho.

Mourinho Félix defendeu, enquanto jogador, os emblemas do Vitória de Setúbal e Belenenses, tendo representado a Seleção de Portugal numa ocasião. Foi, no entanto, já como treinador que teve uma passagem marcante por Vila do Conde. Orientou o Rio Ave FC na década de oitenta, tendo levado o clube à Final da Taça de Portugal em 1983/84, bem como alcançado o quinto lugar no Campeonato Nacional da época 1981/82.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal, reunida em 26 de junho de 2017, delibera:

1. Manifestar o seu profundo pesar pela morte de Mourinho Félix, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à família sentidas condolências.

O Grupo Municipal
do Partido Social Democrata

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. Fonseca', is written over the printed text of the group name.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

VOTO DE LOUVOR – SÓNIA OLIVEIRA

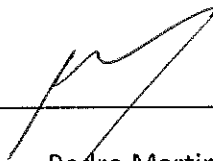
Nos passados dias 17 e 18 do corrente mês, no Complexo de Piscinas Olímpicas do Jamor, a atleta do Clube Fluvial Vilacondense, Sónia Oliveira, sagrou-se campeã nacional de verão de natação adaptada, nas provas de 50 e 400 m livres, de 50 m mariposa e de 100 m costas.

Este é mais um sucesso a juntar à sua já longa lista de conquistas, que a todos nós orgulha.

Pelo exposto, manifesta esta Assembleia o seu reconhecimento e louvor, à atleta Sónia Oliveira

Assembleia Municipal de Vila do Conde, 26 de Junho de 2017,

Pela CDU,



Pedro Martins

Voto de Louvor

Hoje, o desporto vilacondense é admirado a nível distrital, nacional e internacional. Os nossos Clubes e os seus Atletas são referência positiva em modalidades diversas. Sabendo que nunca seremos capazes de referir todos eles nas variadas intervenções ocorridas, arriscamo-nos a referir algumas e desculpem-nos por não o fazer com todas, já que nos merecem igual apreço. Efetivamente, vários praticantes e dirigentes distinguiram-se recentemente em provas em que participaram e em eventos onde estiveram envolvidos, que bem justificam o nosso realce pelo facto de tal acontecer como fruto do seu valor, determinação e dedicação à causa desportiva:

- O consagrado canoísta José Leonel Ramalho, do Fluvial Vilacondense que brilhantemente venceu a prestigiada Maratona de Londres, sagrou-se Campeão Nacional de Maratona em K1 e em K2 com Ricardo Carvalho. Relevo também para Hélder Figueiras e Hugo Figueiras que, representando o CM Ponte de Lima, venceram a Taça Nacional de Tripulações de Fundo 2017 e conquistaram Medalhas no Campeonato Nacional Universitário.
- O ginasta Diogo Costa, do Ginásio Vilacondense, que obteve o apuramento para os Jogos Mundiais na Polónia, onde será o único português a competir em duplo mini-trampolim e se sagrou Campeão Nacional Sénior Elite, o seu irmão Francisco Costa que é Campeão Nacional Sénior e o seu colega Tiago Lopes que que representou condignamente a Seleção Nacional de Trampolins que participou na Taça do Mundo, formaram equipa com António Filipe e venceram categoricamente, há dias, a Taça de Portugal de Trampolins Absolutos.
- A ADCRCaxinas no Futsal viu as suas equipas de Juniores e Juvenis terem excelentes participações nos Campeonatos Nacionais entre os "grandes" da modalidade, tendo as suas equipas de Traquinas, Benjamins, Infantis e

Iniciados se sagraram Campeões Distritais. Saliente-se também que os seus atletas Tiago Sousa (Sub 21), João Fonte, Diogo Gonçalves e José Martins (sub 19), Gustavo Rodrigues (sub 17), Gonçalo Alves e Carlos Monteiro (sub 15) representaram as Seleções Nacionais em competições diversas.

- Ricardo Monteiro, capitão de equipa do Rio Ave FC e vulgarmente conhecido por Tarantini, que concluiu 300 jogos com a camisola verde e branca, possui já duas licenciaturas e um mestrado em gestão desportiva, tendo-se manifestado preocupado com a situação difícil e mesmo por vezes dramática em que caem antigos jogadores, elaborando um projeto de sensibilização e formação que está a ter grande receptividade no país.

- As equipas seniores feminina e masculina de voleibol do Ginásio Vilacondense conquistaram, respetivamente, os títulos de Campeã Nacional e de Vice-Campeã Nacional da II Divisão, o que permitiu à primeira regressar ao mais alto patamar da modalidade no país. Registe-se ainda que os jovens João Cardia e João Pontes se sagraram Campeões Nacionais juniores em duplas de Ar Livre.

- Fábio Fernandes, treinador-adjunto da Seleção Nacional de Burkina Fase que conquistou a Medalha de Bronze na Taça das Nações Africanas/CAN2017, após ter sido técnico nas camadas jovens do Rio Ave FC. Também o nosso conterrâneo Daniel Ramos brilhou na liderança do Marítimo onde, após ter assumido equipa nos últimos lugares, conseguiu classificá-la para a Liga Europa da próxima época.

- Os nadadores Ana Catarina Monteiro e Porfírio Nunes, do Fluvial Vilacondense, sagraram-se Campeões Nacionais da Primavera, enquanto Sónia Oliveira, do mesmo Clube, obteve quatro títulos no Campeonato Nacional de Natação Adaptada.

- Os jovens futebolistas do Rio Ave FC Gil Dias, Carlos Alves, Manuel Namora e Diogo Teixeira, entre outros, foram convocados para representarem as Seleções Nacionais dos respetivos escalões em Campeonatos Europeus.
- Leonor Ferreira (infantil) e Ana Maio (juvenil) karatecas do Ginásio Vilacondense foram vencedoras na Taça Nacional de Karaté CPK, enquanto os seus colegas Afonso Torres (cadete) sagrou-se Campeão Nacional em Kata e Rita Oliveira Campeã Nacional Sénior.
- Mário Costa (elite), Rúben Nunes (master 30), Rodolfo Lopes (master 50), João Cruz (juvenil), Pedro Costa (junior), Rafael Queirós (junior), Tiago Sousa (cadete) e Ana Santos (cadete), ciclistas da ASC/União Ciclista de Vila do Conde, sagraram-se Campeões Regionais em Ciclocross.
- As Camadas Jovens do Rio Ave FC que nos diversos escalões – petizes, traquinas, benjamins, infantis, iniciados, juvenis e juniores – evidenciaram muito valor e atingiram classificações relevantes.
- A equipa de Veteranos dos AAAlunos de Guilhabreu sagrou-se Campeã Nacional em Ténis de Mesa, após os seus atletas o terem conseguido individualmente.
- A Associação de Desportos e Cultura de Vila do Conde e a Associação de Futebol de Vila do Conde organizaram, respetivamente, mais uma época e com enorme sucesso, traduzido na XXXI edição dos Jogos Inter-Freguesias e nos Campeonatos e Taças do futebol masculino e futsal feminino.

Perante tal realidade, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 26 de junho de 2017, felicita todos os envolvidos que tanto têm prestigiado os seus Clubes e dignificado Vila do Conde.

Nota: se aprovado, transmitir aos Clubes e Atletas, publicando-se na Comunicação Social.

Pel'o Grupo do PS

A handwritten signature in black ink, appearing to be the initials 'PS' or a similar mark.

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A escolha de Vila do Conde para centro das comemorações dos 700 anos da Armada, merece o sentido reconhecimento da Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 26 de junho de 2017.

Na verdade, sedear aqui os sete séculos da nossa Marinha foi também uma homenagem, com que nos congratulamos, ao enorme contributo de Vila do Conde à epopeia marítima portuguesa, bem como aos homens que daqui partiram ou que aqui construíram naus e caravelas que deram “novos mundos ao mundo”.

Também por motivo coevo Vila do Conde está ligada à época em que a Armada data a sua fundação. Se El-Rei D. Dinis nomeou o primeiro Almirante da nossa frota naval, também foi no seu reinado que seu filho D. Afonso Sanches criou o nosso Mosteiro de Santa Clara, de que hoje ainda resta a igreja.

Este Voto de Congratulação é também acompanhado de um lamento: o insipiente tratamento jornalístico que a Comunicação Social dedicou à efeméride, em especial as televisões, que não mostrou o merecido respeito que 7 séculos de história em serviço de Portugal bem mereciam.

pelo grupo do PS



NOTA: Se aprovado enviar ao Senhor Ministro da Defesa Nacional, Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas, Chefe de Estado Maior da Armada, Presidentes do CA da RTP, SIC e e publicar na Comunicação Social.

aprovado com
12 contra
6 abstenções
26 a favor

Doc-12
37

Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo (PPRLVC e ROM)

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A proteção, conservação e valorização da Natureza e da Biodiversidade foi assumida como um dos pilares fundamentais da estratégia de desenvolvimento sustentável do Município de Vila do Conde, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população e no respeito pelos princípios da solidariedade inter e intrageracional.

A Reserva Ornitológica do Mindelo foi a primeira reserva natural protegida de Portugal instituída através da portaria da Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, publicada no Diário do Governo n.º 204, II Série, de 2 de Setembro de 1957 – fará este ano 60 anos - constituindo, pelo seu pioneirismo na conservação da natureza em Portugal, uma área emblemática para o nosso Concelho que importa proteger e valorizar.

Atualmente, encontra-se inserida na Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo (PPRLVC e ROM) que foi criada como área protegida de âmbito regional nos termos do n.º 2 do artigo 15.º do Decreto - Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 242/2015 de 15 de outubro e está integrada na Rede Nacional de Áreas Protegidas. A sua criação constituiu uma importante iniciativa de promoção integrada do território, dos produtos e dos serviços existentes nas áreas protegidas e na sua envolvente próxima, e que com elas partilhem valores e princípios de sustentabilidade e valorização da natureza e dos recursos endógenos.

A revisão do regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade, através do Decreto-Lei nº 242/2015 de 15 de outubro, exigia a alteração do Regulamento Metropolitano da Paisagem Protegida.

Neste contexto, com o envolvimento da CCDR-N, Área Metropolitana do Porto, Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, iniciou-se um processo de revisão, em curso, deste Regulamento assim como a definição de uma estratégia de requalificação, reabilitação e valorização na qual se insere o Estudo Específico de Ordenamento e Gestão da Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo (PPRLVC e ROM), em fase final de elaboração, que constitui um instrumento fundamental no sentido

1.

de enquadrar e assegurar a sustentabilidade de todas as medidas e ações a realizar e a implementar na área.

Paralelamente ao desenvolvimento dos instrumentos suprarreferidos têm sido promovidas e apoiadas diversas iniciativas com vista à proteção, conservação e valorização da Paisagem Protegida. De forma a assegurar o melhor desenvolvimento das mesmas foram colocados três colaboradores que se encontram única e exclusivamente afetos a esta área. Para além das funções de vigilância esses colaboradores apoiam e realizam um diversificado conjunto de tarefas de importância vital na gestão do espaço.

Sublinhem-se, agora, um conjunto de iniciativas que têm vindo a ser promovidas e apoiadas:

- ✓ Integração da Paisagem Protegida na marca NATURALPT;
- ✓ Divulgação regional e nacional (revistas, exposições –e.g Serralves e Municípios associados da LIPOR);
- ✓ Ações de vigilância e fiscalização (extração de areias, depósito de resíduos, descargas de águas residuais poluídas no solo e nas linhas de água, apanha de aves, pisoteio, entrada de veículos motorizados (e.g. moto4 e Jeeps), corte de árvores, plantações ilegais, caça, conservação dos passadiços);
- ✓ Reconstrução do açude na foz da Ribeira de Silvares e recolocação do troço final da ribeira de Silvares – o açude, que constituía um “espelho de água” de importância ao nível da paisagem e da biodiversidade, tinha sido destruído em virtude de sucessivas e intensas intempéries e, pelo mesmo motivo, o troço final da ribeira de Silvares tinha sido desviado por ação do mar e estava a colocar em risco a segurança do passadiço aí existente;
- ✓ Aquisição do terreno, limpeza e reabilitação do charco natural nele existente, que, entre outras vantagens, permitiu a melhoria das condições de habitat para os anfíbios. Esta tipologia de medidas tem grande importância pelo facto de, na área protegida, se encontrarem 14 das 17 espécies de anfíbios que ocorrem em Portugal, algumas com estatuto de conservação desfavorável;
- ✓ Ações de remoção de espécies exóticas infestantes, como as acácias, o chorão-das-praias e a erva-das-pampas ou pluma que, para além de provocarem impactos negativos significativos sobre os sistemas naturais estão na origem de perdas significativas a nível económico (agricultura, silvicultura) e têm potenciais riscos para a saúde pública (doenças e alergias);

- 35
- ✓ Ações de limpeza de resíduos, quer pelos colaboradores municipais, quer através do apoio técnico, logístico, disponibilização de recursos humanos e fornecimento de materiais (sacos e luvas);
 - ✓ Visitas de estudo e percursos exploratórios;
 - ✓ Estudos e investigações científicas, como as realizadas pela Universidade do Porto e pelo CIIMAR;
 - ✓ Participação em sessões de anilhagem levado a cabo por um grupo de Biólogos pertencentes ao CIBIO e ao Parque Biológico de Gaia, que quinzenalmente, efetuam um esforço de anilhagem significativo na Reserva Ornitológica de Mindelo, contando já com muitas aves rastreadas e anilhadas;
 - ✓ Observação de aves;
 - ✓ Exposições, palestras e workshops (e.g. as realizadas pelos Serviços de Ambiente e pelo CMIA);
 - ✓ Limpeza de caminhos pelos sapadores florestais;
 - ✓ Plantações de árvores – pinheiro manso;
 - ✓ Colocação de papeleiras nos passadiços.

Prosseguindo o objetivo que constitui a linha orientadora da estratégia delineada, nomeadamente a reabilitação, requalificação, conservação e valorização ambiental e turística da Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e ROM, foi elaborado o projeto NaturConde, o qual foi submetido e aprovado pelo Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020, no âmbito do Património Natural. Para este projeto foi atribuído um investimento elegível de 327.697,92€, e uma comparticipação comunitária de 85%. De referir que o Norte 2020 valorizou o facto de o projeto promover a valorização da excelência do património natural no contexto de estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico.

As medidas constantes no projeto, que constituem uma primeira fase da estratégia de desenvolvimento que o Município pretende para a Paisagem Protegida, foram as seguintes:

- Elaboração de um Estudo Específico de Ordenamento e Gestão da Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo (PPRLVC e ROM), já anteriormente referido;
- Elaboração de um Plano de Comunicação, Informação e Sensibilização, que inclui a criação e desenvolvimento da imagem da marca a associar à PPRLVC e ROM, a elaboração de conteúdos científicos e técnicos, a divulgação nos meios de comunicação locais e nacionais e a execução e colocação de placas e expositores informativos estrategicamente colocados na Paisagem Protegida;

3/5

- Elaboração de um Plano de Prevenção, Controlo, e Conservação de recursos naturais, o qual pretende desenvolver uma estratégia de gestão das espécies infestantes;
- Reabilitação de trilhos, que pretende a melhoria e delimitação dos principais caminhos no interior da área protegida, colocação de sinalética e placas informativas - para além de ser fundamental para impedir o acesso de viaturas motorizadas, permite a melhoria das condições de visitaçao da área, bem como uma potenciação da sua utilização desportiva e de lazer, a que acresce a componente informativa aos visitantes. Nesta medida está ainda prevista a colocação de papeleiras e a colocação de sistemas de condicionamento de acesso a veículos motorizados, permitindo o acesso aos proprietários, às entidades com jurisdição na área e às viaturas de socorro e emergência;
- Criação de um espaço de fruição – pretende-se melhorar e disciplinar as condições de visitaçao da área. Trata-se de uma área muito frequentada por grupos familiares, que no período estival fazem ali piqueniques. Como consequência, as propriedades, maioritariamente privadas, não dispõem de qualquer tipo de equipamentos e estruturas de apoio que, a par da falta de sensibilidade para as questões ambientais, ficam com marcas profundamente negativas como lixo, restos de fogueiras, árvores danificadas, com danos para os objetivos de proteção e preservação do património natural. Para o efeito, no âmbito desta medida, foi adquirido um terreno destinado a um parque de merendas e a um futuro Centro de Interpretação da Paisagem Protegida. A localização teve em consideração a proximidade com a estação Natureza do Metro do Porto e, pelo facto de haver a possibilidade de vir a ser um portal de entrada para o coração da Paisagem Protegida (a Reserva Ornitológica de Mindelo);
- Criação de estrutura de apoio à conservação de recursos – esta medida teve em consideração o facto da área ser objeto de inúmeros estudos científicos ao nível da ornitologia, uma área em crescimento e com potencial de atração turística, e ponto para onde convergem visitantes para observação das aves pelo que se pretende, no terreno municipal junto ao charco natural suprarreferido, instalar um observatório de aves dotado de conteúdos científicos e pedagógicos. Dessa forma criam-se condições para o melhor usufruto dos valores naturais da área e, simultaneamente minimizar a perturbação provocada nos mesmos.

4

Ciente de que muito há ainda a fazer, mas congratulando-se com o trabalho que tem sido desenvolvido, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida a ~~4~~^{26 Junho} de maio de 2017, lavra o presente Voto de Congratulação.

Pelo grupo do PS



NOTA: Se aprovada, publicar na Comunicação Social